

## NOTA EM DEFESA DA CULTURA E DA ARTE PAULISTAS E BRASILEIRAS

A Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) vem a público para manifestar seu compromisso com a cultura e a arte paulistas e brasileiras.

A ABECIN defende o direito do cidadão à cultura e à arte e repudia o corte orçamentário que o Governador João Dória quer impor às distintas instituições culturais e artísticas do Estado de São Paulo. A cultura e a arte são bens essenciais para a formação plena do cidadão, portanto não aceitamos qualquer violação a este direito fundamental.

O corte orçamentário não só retira o direito do cidadão à cultura e à arte, mas afeta significativamente a oferta de empregos em um momento crítico para o Estado e o País, uma vez que o desemprego atingiu em janeiro de 2019 a marca de 12%, atingindo 12,7 milhões de brasileiros. Em São Paulo esta taxa é ainda maior, uma vez que em janeiro de 2019 a taxa de desemprego se revelou em 15,3%.

A gestão de João Doria (PSDB) continua a atacar os direitos mais elementares dos cidadãos. A Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura (ABRAOSC) informou que o corte de 23% do orçamento afetará a continuidade de 25 (vinte e cinco) projetos contemplados com o apoio de recursos estaduais, abrangendo em torno de R\$ 148 milhões.

Alguns projetos afetados:

1. Pinacoteca do Estado: um dos principais museus da América Latina, terá de cancelar exposições, palestras e eventos de formação. Os programas educativos mantidos pela Instituição serão duramente afetados e a estimativa é que 53 mil alunos deixarão de participar das atividades que estavam planejadas para este ano. A Instituição projeta a demissão de um terço dos funcionários, além do cancelamento das exposições temporárias e da programação cultural do Memorial da Resistência do Estado de São Paulo.
2. Museu Catavento: redução substancial do número de monitores universitários e equipe educativa, a eliminação das seções que exigem atendimento individual (Escalada, Dinos do Brasil, entre outras). A Instituição prevê a redução à metade da equipe de apoio à visita, controle e administração, com impacto direto na qualidade e segurança do equipamento.
3. Museu Afro Brasil: será obrigado a cancelar todas as exposições temporárias planejadas para o Ano de 2019, bem como o fechamento do equipamento ao público por três dias consecutivos ao longo da semana (sexta-feira, sábado e domingo). Cerca de 100 mil pessoas deixarão de ser atendidas.
4. Museu da Imagem e do Som (MIS): prevê uma redução drástica das cidades atendidas pelo projeto Pontos MIS, atualmente em 120 municípios e no horário de atendimento ao público do MIS.
5. Museu do Futebol: terá a sua operação e serviços aos visitantes severamente afetados e a implantação do Museu da Língua Portuguesa fica ameaçada.
6. Museu da Casa Brasileira: contingenciamento proposto para o orçamento de 2019 traria impactos graves em sua operação e corpo funcional, com o risco de descontinuidade de sua agenda de programação cultural e de programas historicamente consolidados.
7. Casa das Rosas: previsão de redução do atendimento em áreas expositivas e não realização de 140 atividades da programação cultural, atingindo 40.900 visitantes/participantes.

8. São Paulo Cia. de Dança: a projeção é que 40 mil pessoas deixem de ser atendidas com atividades educativas (espetáculos para estudantes e terceira idade, oficinas e palestras sobre dança), intercâmbio com projetos sociais, visitas a hospitais, creches, asilos, aulas abertas, exposições e apresentações em São Paulo e no Estado. O número representa uma diminuição de 50% no público beneficiado em 2018.
9. Theatro São Pedro: o impacto será ainda mais grave, pois há previsão do encerramento das atividades do Theatro, com cancelamento da temporada de óperas e concertos sinfônicos a partir de maio e a desmobilização de toda a Orquestra do Theatro São Pedro, deixando de atender um público de cerca de 40 mil pessoas ao ano.
10. Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP): ainda avalia o impacto do corte em suas atividades artísticas e educativas.
11. Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP): há risco de encerramento das atividades de Grupos Artísticos de Bolsistas, com o fim da temporada de concertos e a suspensão do pagamento de mais de 150 Bolsas de Estudos aos alunos. A projeção também é de que 300 alunos perderão suas vagas na EMESP, e por volta de 80 colaboradores serão demitidos, entre professores, equipe artística, de produção e administrativa.
12. Conservatório de Tatuí: a previsão é do fechamento do polo de São José do Rio Pardo, da demissão de 60 professores, com 800 alunos deixando de ter aulas de música no programa.
13. Oficinas Culturais: prevê-se a não realização de 120 atividades com estimativa de 3.600 participantes, e o não atendimento de 10 grupos no programa de qualificação em artes em 260 encontros de orientação.
14. Fábricas de Cultura: há projeção da não realização de 250 ateliês, afetando cerca de 5.100 aprendizes, redução das atividades da programação cultural (fábrica aberta) com estimativa de 30.000 participantes afetados, e redução do funcionamento de bibliotecas, deixando de atender 7.500 frequentadores. As Fábricas de Cultura também podem reduzir em 40% o acolhimento ao público (4.000 pessoas), na Zona Leste, e fechar Bibliotecas, Orquestras, Bandas, Oficinas de férias e cursos noturnos.

A sociedade paulista deve saber que os programas mantidos pela Secretaria de Cultura impactaram um público direto de 13 milhões de pessoas com suas atividades em 2018. A estimativa é que esse número seja reduzido em pelos menos 25% com o corte orçamentário. O corte em questão representa menos do que 0,34% do orçamento de São Paulo. Em 2010, a participação era de 0,71%, o que mostra uma contínua diminuição, em números absolutos, do investimento do Governo do Estado de São Paulo em cultura.

A ABECIN não aceita esta investida contra a cultura e a arte paulistas e brasileiras!

Diretoria ABECIN  
Gestão 2016-2019